

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	08	--	2012	F20	06
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Morro Seco
LOCALIDADE	Quilombo Morro Seco
MUNICÍPIO / UF	Iguape/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bandeira do Divino Espírito Santo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A celebração em homenagem ao Divino Espírito Santo é a mais difundida entre as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira. No entanto, em Morro Seco, a bandeira efetivamente não visita mais o bairro desde 1956. Neste caso a celebração foi classificada na condição de memória. Quando ainda ocorria, a passagem da bandeira do Divino tinha duração variável, mas sempre entre os meses de maio, junho. Ao chegar em uma casa, a bandeira era recebida com devoção pelo anfitrião, que beijava o tecido vermelho da bandeira e a pomba branca situada no alto do mastro. Ele levava a bandeira para dentro de casa e circula com ela pelos cômodos, pedindo proteção e paz para a família, e a deixava repousar alguns instantes sobre sua cama. O anfitrião oferecia um café e alguma "mistura" ao grupo que acompanha a bandeira. Antigamente, quando o grupo chegava a noite, era servido um jantar e todos dormiam ali. No dia seguinte, ao amanhecer, cantavam a alvorada, tomavam café e partiam com a bandeira para passar nas outras casas. Na hora de partir, a bandeira pode ser levada pelo alferes (aquele que carrega a bandeira de uma casa para outra) ou alguém da casa carrega para entregar à família da próxima casa. Antigamente, o grupo ia se tornando mais e mais numeroso ao longo do dia. Em cada casa visita, arrecadavam-se as prendas que são entregues à paróquia do município. As prendas podiam ser em dinheiro, em produtos da roça (arroz, feijão, farinha) ou criação (galinha, porco). Se a família quisesse fazer um pedido, devia amarrar um nó na fita da bandeira. A circulação da Bandeira do Divino possui, para além de uma eficácia religiosa, uma importante função social dentro
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	08	--	2012	F20	06
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

das comunidades, na medida que reconecta ritualmente seus membros reforçando laços de solidariedade entre parentes, compadres e amigos. A bandeira também coloca em sistema relações intercomunitárias, estabelecida entre os bairros rurais e entre os bairros rurais e a cidade. As bandeiras que circularam nos bairros encontram-se todas na cidade, na casa do festeiro do ano, que disponibiliza um cômodo inteiro de sua residência para recebe-las. As bandeiras não chegam no mesmo dia, de modo que as bandeiras que chegaram antes ficam na casa do festeiro até que se complete o conjunto. O Sr. Bonifácio explica o trajeto que a bandeira fazia fora e dentro do bairro de Morro Seco:

“A bandeira saía de Iguape, depois Itimirim, Barra do Guaviruva, Biguazinha, Biguá Grande, Lagoa da Perova, Morro Seco, Serrote e tinha mais bairros. [Quando chegava em Morro Seco] Tinha foguete, um de casa pegava a bandeira e levava pra dentro de casa. Segurava a bandeira na sala enquanto tinha cantoria. Depois entregava para o alferes para beijar a bandeira. Preparava café quando tinha condição.

Quando a bandeira chegava para pousar, primeiro se jantava, depois a oração e depois os foliões cantavam o encerro. No encerro, no meio da cantoria, o alferes ia enrolando a bandeira e enrolava numa bandeira branca e guardava. No outro dia, às 5 da manhã, os foliões cantavam a alvorada. Nessa mesma hora, as mulheres já estavam socando arroz pra preparar o cuscuz. Era justamente na época da colha do arroz, maio e junho. Daí se cantava a despedida, beijava a bandeira e a bandeira saía. E saía todo mundo junto. O toque de caixa avisava o pessoal que estava esperando.”
(Bonifácio Modesto Pereira, 85 anos, Morro Seco, 2011)

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: MÊS DE MAIO ☐ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	DE _____ A _____										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	08	--	2012	F20	06
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	08	--	2012	F20	06
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	08	--	2012	F20	06
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO /	
SIGNIFICADO	

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO /	
SIGNIFICADO	

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	08	--	2012	F20	06
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS****13. OBSERVAÇÕES****13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO****13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA****13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	06		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E LIAMARA CRISTINA PEREIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		